

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **26/04**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

07 GESTÃO CULTURAL

Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos
Gestão de Direito Autoral na música
Gestão de carreiras e autoprodução musical
Planejamento na gestão cultural
Refugiados, ocupação provisória do Sesc Belenzinho e conscientização da violência

10 AUTOGRAFIAS

Machado de Assis e o processo de criação literária
O cinema que ousa dizer seu nome
Polifonias marginais
Poética de Júlio Bressane: Cinema(s) da Transcrição
Milton Santos, uma biografia
O nascimento das histórias em quadrinhos
Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças

14 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Prosas musicais: Tagore, música e poesia

15 CONTEXTOS

Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea
Arte e sociedade: a invenção do Brasil
Oficina de Fotografia Documental
Filosofias da alteridade
Cordel e Arte contemporânea: arte e memória na ação educativa
O livro da vez: Carne e Pedra de Richard Sennett
Educação da criança nas sociedades indígenas
Design gráfico manipulado
Para uma escrita sem lugar
História e Arte na primeira metade do século XX
Novos Estudos: religião e espaço público
Giorgio Agamben: política, arte, subjetivação
Profissão: Educador Social
Conhecimentos tradicionais na sociedade contemporânea
A cultura e a formação do gosto
Gramsci e a Educação

O cinema e a 2ª Guerra Mundial

Raízes da teatralidade na dança paulistana

Dia do Desafio

Sala do movimento: orientação e prática de atividades corporais e esportivas

27 EM PRIMEIRA PESSOA

Mateus Aleluia, entre Angola e Bahia

Inês Bogêa em primeira pessoa

29 LEITURA COMENTADA

A Carta de Recife e os 10 pontos para a música

30 PERCURSOS URBANOS

Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

32 PERSPECTIVAS

Fela Kuti: Contracultura e (con)tradição na música africana

Direitos Humanos e juventude

Jornalismo cultural da periferia

Arquitetura de Museus: Lina, Niemeyer e Reidy

Defensores e defensoras: um panorama da resistência

Quatro vozes do carnaval paulistano

40 PESQUISA EM FOCO

Intervenção urbana e coletivos de arte

Recepção em Dança: o especialista e o espectador

Repressão e Resistência: censura a livros na ditadura militar brasileira

Teatro de Sami Feder: espaço poético de resistência

A história dos grandes inimigos de Lampião

45 CPF NA VIRADA CULTURAL

Censura em cena: as peças vetadas no Estado de São Paulo

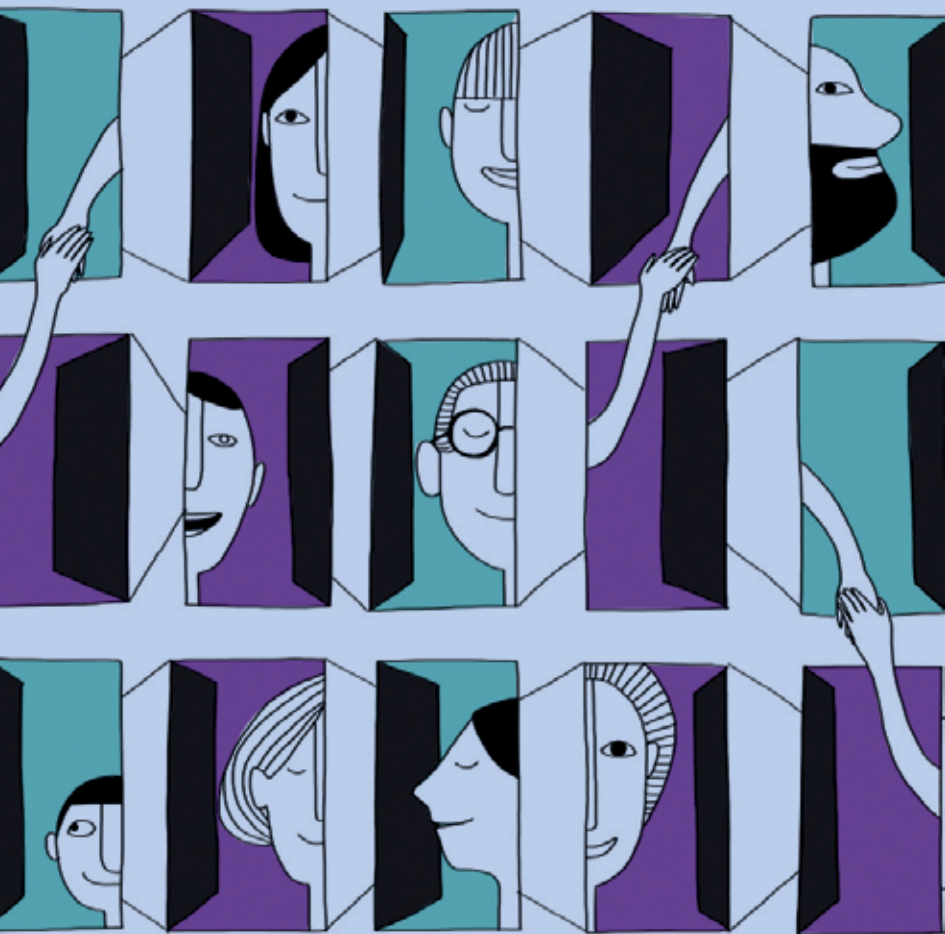
O legado de Brecht: imagens em movimento artístico e político

Cine Debate: Ela volta na quinta

Leitura de Fragmentos de Terror e Misérias do III Reich de Brecht

Aos que estão por vir: um concerto cabaret Brecht

ACESSIBILIDADE



A maior parte das atividades dispõe de tradução em Libras. Faça sua solicitação no ato da inscrição, com no mínimo dois dias de antecedência da atividade.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES DE CENTROS CULTURAIS E DESPORTIVOS

Obras Sesc Jundiaí



De 03 a 12/05, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.

Grátis

Este curso enfatiza a administração de grandes projetos arquitetônicos, estratégia da implantação de unidades do Sesc, passando pelas fases de projetos, obras e reformas, manutenção e operação predial.

Com a equipe da Gerência de Engenharia e Infraestrutura do Sesc São Paulo: Amílcar João Gay Filho, Marcelo Fanchini, Grisiele Cezarete, Irimar Palombo, Cláudia Rissatho Cipriano, Luciano Ranieri, Elias Albano da Silva, José Pedro Júnior e José de Andrade Sandim Neto.

GESTÃO DE DIREITO AUTORAL NA MÚSICA

Divulgação



Dias 10, 11, 24 e 25/05, terças e quartas, das 10h às 13h.
Dias 22/06, 23/06, 06/07 e 07/07, quartas e quintas, das 10h às 13h.
R\$80,00 ; R\$40,00 ■ ; R\$24,00 ●

O curso vai apresentar os conceitos no mercado de direito autoral de música e demonstrar as interações entre os envolvidos na cadeia produtiva (artistas, gravadoras/selos, editoras, entidades de gestão coletiva e players digitais) sob a ótica da gestão. O objetivo é demonstrar formas de comercialização das obras e fonogramas, as possibilidades de remuneração existentes e as que estão surgindo, sobretudo no ambiente digital.

Com **Daniel Campello Queiroz**, advogado, mestre e doutorando em Propriedade Intelectual (PPED/UFRJ), palestrante no Brasil e no exterior. A cada semana haverá um convidado que trará contribuições sobre o tema.

GESTÃO DE CARREIRAS E AUTOPRODUÇÃO MUSICAL

Crédito: Estrela Leminski



Dia 12/05, quinta, das 10h às 17h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Este curso tem como objetivo refletir sobre o novo modelo de negócio da música, contextualizar e apontar possíveis caminhos para que o artista seja um “autoprodutor” (produtor de seus próprios trabalhos).

Com **Téo Ruiz**, músico, compositor e produtor. É pós-graduado em Música Popular Brasileira (FAP) e mestre em música hispana na *Universidad de Valladolid*, Espanha. É o autor de “Contra-Indústria” (2006) e “A Autoprodução Musical” (2016), além de já ter 4 discos lançados de suas composições.

PLANEJAMENTO NA GESTÃO CULTURAL

Divulgação



Dias 16/05 a 6/06, segundas, das 19h às 21h30

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso combina a leitura prévia e a discussão em sala de materiais selecionados, a apresentação de abordagens metodológicas, práticas, ferramentas e casos de planejamento e a realização de exercícios com base em situações reais, preferencialmente de organizações às quais os participantes sejam vinculados.

Com **José Carlos Vaz**, professor da EACH-USP nos cursos de graduação e de pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas.

REFUGIADOS, OCUPAÇÃO PROVISÓRIA DO SESC BELENZINHO E CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Divulgação



Dia 20/05, sexta, das 14h30 às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Trabalhos que serão apresentados na conferência ICSW 2016, conferência bienal celebrada em vários países. Considerada um dos maiores encontros de relevância internacional no campo social, o tema deste ano será: Promover a dignidade e o valor do ser humano.

Com **Denise Collus**, **Diogo de Moraes Silva** e **Gabriela Neves**.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

MACHADO DE ASSIS E O PROCESSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

Divulgação



Dia 6/05, sexta, das 19h às 21h
Grátis.

Estudo crítico e comparativo de contos de Machado de Assis publicados entre 1879 e 1884, em três diferentes contextos de produção: a revista "A Estação" (1879-1884), o jornal "Gazeta de Notícias" (1881-1884) e as coletâneas "Papéis avulsos" (1882) e "Histórias sem data" (1884).

Com **Jaison Luís Crestani**, doutor pela Unesp e pós-doutor pela ECA-USP. Atualmente, é professor do Colegiado de Letras do IFPR. Autor de "Machado de Assis e o processo de criação literária".

O CINEMA QUE OUSA DIZER SEU NOME

Divulgação



Dia 12/05, quinta, das 19h30 às 21h30
Grátis.

Abordagem sobre temas como representatividade, visibilidade, homofobia, militância, direitos, cultura, arte e história, dentro do universo LGBT brasileiro.

Com **Lufe Steffen**, cineasta e jornalista. Escreveu os livros "Tragam os cavalos dançantes" e "O cinema que ousa dizer seu nome". Dirigiu nove curtas-metragens e dois longas, os documentários "A volta da pauliceia desvairada" e "São Paulo em Hi-Fi".

POLIFONIAS MARGINAIS

Divulgação



Dia 13/05, sexta, das 18h às 20h
Grátis.

Apresentação do processo de criação e lançamento do livro que registra múltiplos discursos sobre as literaturas negra, marginal e periférica no contexto contemporâneo, a partir de 34 entrevistas realizadas para pesquisas de pós-graduação nas áreas de Ciências Sociais e Teoria Literária.

Com **Érica Peçanha**, antropóloga e pesquisadora da produção cultural periférica.

Com **Mário Medeiros**, sociólogo, professor da Unicamp.

POÉTICA DE JÚLIO BRESSANE: CINEMA(S) DA TRANSCRIÇÃO

Divulgação



Dia 17/05, terça, das 19h às 21h
Grátis.

Trata da dimensão de Júlio Bressane em nossa cultura, a partir da noção de transcrição elaborada por Haroldo de Campos, o que nos permite atravessar a filmografia do diretor, segundo uma percepção da imagem em diálogo com diferentes linguagens. Deseja-se expor as principais ideias na perspectiva de que a transcrição se dá também como tradução cultural.

Com **Adriano Carvalho Araújo e Sousa**, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Desenvolve pesquisa de pós-doutorado no Mackenzie. Autor de "Poética de Júlio Bressane: cinema(s) da transcrição".

MILTON SANTOS, UMA BIOGRAFIA

Divulgação



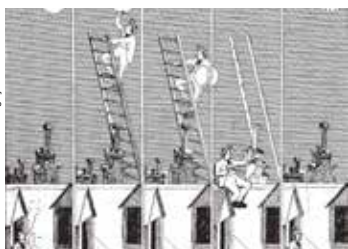
Dia 27/05, sexta, das 19h30 às 21h30
Grátis.

Fruto de pesquisa realizada desde 2007, mas com antecedentes desde 2000, quando Milton Santos autorizou o jornalista Fernando Conceição – à época doutorando na ECA-USP – a empreender o trabalho, a biografia é uma primeira versão de um texto em construção. A obra é acompanhada por um vídeo-documentário sobre a trajetória da pesquisa.

Com **Fernando Conceição**, professor e pesquisador no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade e na Faculdade de Comunicação da UFBA.

O NASCIMENTO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Divulgação Editora Veneta



Dia 30/05, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis.

As primeiras histórias em quadrinhos do mundo são reunidas, na íntegra, pela primeira vez no Brasil. O livro apresenta os 500 anos iniciais da história dos quadrinhos e traz os trabalhos que inspiraram a narrativa visual moderna.

Com **Rogério de Campos**, idealizador da revista Animal e fundador e diretor editorial da Veneta.

GUERRA DOS LUGARES: A COLONIZAÇÃO DA TERRA E DA MORADIA NA ERA DAS FINANÇAS

Houses in Pachuca, por op vegan op from Deflectros - Mexico - CC BY-SA 2.0



Dia 31/05, terça, das 19h às 21h
Grátis.

A autora analisa as transformações recentes nas políticas habitacionais e fundiárias em vários países do mundo. Além disso, explora a questão com foco no Brasil, realiza a leitura da evolução recente das políticas habitacionais e urbanas e reflete sobre as especificidades da crise urbana no país.

Com **Raquel Rolnik**, professora da FAU-USP, com doutorado na *Graduate School of Arts and Science History Department* pela *New York University*. Foi relatora para o direito à moradia do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS,
PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO

TAGORE, MÚSICA E POESIA

Wikimedia Commons



Dia 28/05, sábado, das 16h às 18h

Grátis.

Em conversa, sitar e voz descortinam paisagens presentes na música clássica indiana e na poesia de Rabindranath Tagore (1861-1941), multiartista indiano, criador de uma arte inspirada na harmonia entre o indivíduo e o universo, a vida humana e a natureza.

Com **Krucis Khan**, desenvolveu seu trabalho com o sitar e os cantos harmônicos na Turquia, Índia, Brasil e Canadá.

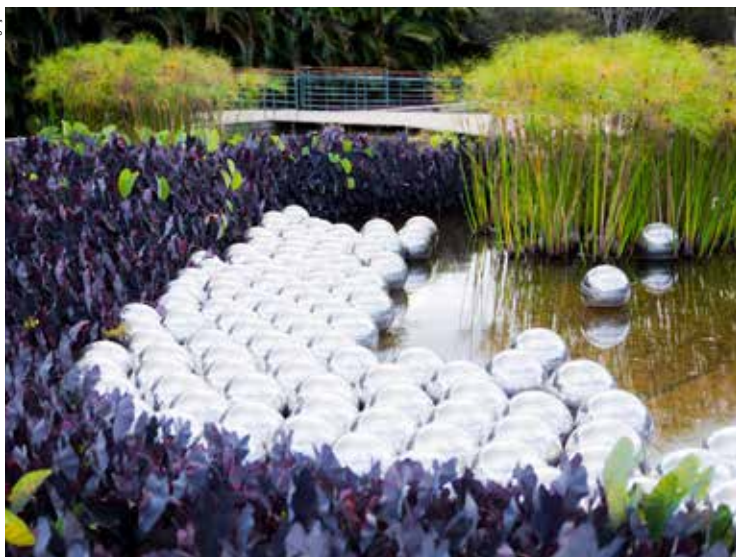
Com **Tinha Calazans**, contadora de histórias, atriz e artista-educadora, dedica-se a pesquisar e propagar a palavra literária da cultura oral e escrita.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

INSTITUTO INHOTIM: UM OLHAR PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA

Divulgação



De 02/05 a 23/05, segundas, das 19h às 21h30 - minicurso

De 25/05 a 29/05 - viagem a Inhotim

R\$1.623,00 / R\$1.082,00

O minicurso “Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea” será conduzido por Agnaldo Farias e Stela Barbieri - dois importantes nomes da Curadoria, pesquisa e difusão da Arte Contemporânea no Brasil – em quatro encontros no Centro de Pesquisa e Formação, e dois dias de visitas mediadas por ambos a Inhotim. O valor da inscrição inclui meia pensão, hospedagem no Hotel Cheverny em BH em quarto duplo, transporte a Brumadinho, ingressos e transporte interno no instituto. Inscrições a partir de 04 de abril de 2016, somente na Central de Atendimento do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Com **Agnaldo Farias**, professor da FAU-USP. Crítico e curador de arte.

Com **Stela Barbieri**, artista plástica, foi curadora educacional da Fundação Bienal de São Paulo de 2009 a 2014.

ARTE E SOCIEDADE: A INVENÇÃO DO BRASIL

Jean Baptiste Debret



De 02/05 a 06/05, segunda, quarta, quinta, sexta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O romantismo do século XIX e a invenção do Brasil, o olhar estrangeiro e o sentimento de exílio; Rugendas, Debret e a representação do negro na pintura do XIX; o caráter identitário do brasileiro segundo os modernistas; Mário de Andrade e a questão do Outro no Brasil.

Com Thaís Toshimitsu, mestre e doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada pela FFLCH-USP.

OFICINA DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

Foto Tomer Ifrah



De 04 a 25/05, quartas e sextas, das 11h às 13h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Oficina que visa aprimorar fundamentos em fotografia, abordando aspectos como assunto, luz e composição. Discussão sobre o processo de escolha do tema e edição de um projeto. Destinado a alunos que já possuam conhecimento e experiência em fotografia, a fim de aperfeiçoar a técnica.

A atividade conta com tradução consecutiva inglês-português.

Com Tomer Ifrah, fotógrafo israelense dedicado à fotografia documental, desenvolve projetos que abordam questões sociais e histórias do cotidiano.

Com Tommaso Protti, fotógrafo italiano que se dedica a documentar questões na América Latina e no Oriente Médio.

FILOSOFIAS DA ALTERIDADE

Foto Tomas Castelazo



De 9 a 11/05, segunda a quarta,
das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso se constitui em um debate político e filosófico sobre as possibilidades e os limites das chamadas filosofias da diferença ou filosofias da alteridade. Trata-se de, em um primeiro momento, compor um cenário sobre como o pensamento foi sendo forçado a abrir espaço para todo vivente que não se enquadrasse nos padrões de normalidade e referência estabelecidos na história da filosofia.

Com **Carla Rodrigues**, professora de Filosofia da UFRJ. Doutora e mestra em Filosofia pela PUC-Rio; atua principalmente na área de ética e filosofia contemporânea.

CORDEL E ARTE CONTEMPORÂNEA: ARTE E MEMÓRIA NA AÇÃO EDUCATIVA

Divulgação



Dia 12/05, quinta, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Revista viva: discussões publicadas na “Revista mais 60: estudos sobre envelhecimento”.

Como transpor reflexões sobre envelhecimento para uma prática cultural? Neste encontro, “Arte e memória” apresentam-se como estratégia para ações que integram memória afetiva e experiência da fruição artística.

Com **Ênio Rodrigo B. Silva**, animador cultural no Sesc Jundiaí. Mestre em Estética e História da Arte pela USP.

Com **Jusileia Rocha de Oliveira**, animadora cultural no Sesc Interlagos. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina.

O LIVRO DA VEZ: “CARNE E PEDRA” DE RICHARD SENNETT

Divulgação



Dia 13/05, sexta, das 10h às 12h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Programação mensal na qual são apresentados e debatidos temas de um livro que faz parte do acervo da biblioteca do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP. Neste mês, o livro escolhido foi “Carne e Pedra”, do sociólogo americano Richard Sennett. Nele, o autor aborda as relações entre o corpo humano e as configurações das cidades em diferentes momentos históricos.

Com Carmem Lúcia Soares, professora livre docente e doutora em Educação pela Unicamp, com pós-doutorado na *Université de Montpellier III* (França) e na PUC-SP em História.

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA NAS SOCIEDADES INDÍGENAS

Katapalo



De 16 a 19/05, segunda a quinta,
das 15h às 17h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Os saberes e práticas educativas dos povos indígenas do Brasil serão abordados a partir de uma experiência intercultural, na qual o corpo é compreendido como a pessoa que se educa na relação com o outro, mediado pela cultura. Os conceitos dialogados nos remetem às formas de educação que cada povo indígena elege e que se orienta nas suas cosmologias.

16/05 - A EDUCAÇÃO DO CORPO/CRIANÇA NA PERSPECTIVA DAS SOCIEDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

Com Beleni Grandó, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG.

17/05 - A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA TAPIRAPÉ

Com Kamoriwa'i Elber, etnia Apyãwa, especializado em Educação Escolar Indígena pela UNEMAT. Coordenador pedagógico do Programa Mais Educação da E.E. Tapi'itãwa-MT.

18/05 - O CORPO NOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER NAS SOCIEDADES INDÍGENAS

Com Luiz Augusto Passos, doutor em Educação pela UFMG e pela PUC-SP.

19/05: PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER A SER A'UWE' UPTABI

Com Severiá Maria Idioriê Xavante, povo Karajá/Javaé. Especialista em Educação Escolar Indígena pela UNEMAT. Professora na E.E. Indígena de Educação Básica Etenhiritipá-MT.

DESIGN GRÁFICO MANIPULADO

CC BY-NC-SA 2.0



**Dias 17 e 19/05, terça e quinta, das
19h30 às 21h30**

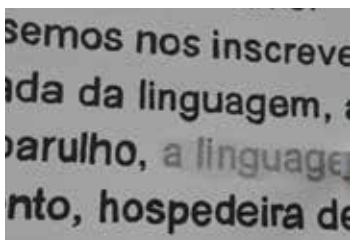
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Panorama do design gráfico produzido no Brasil nos séculos XIX e XX, complementada por uma atividade de manipulação pelos participantes de peças gráficas marcantes publicadas nesse período.

Com Chico Homem de Melo, designer e professor da FAU-USP. É sócio da Homem de Melo & Troia Design, um escritório com atuação voltada às áreas da educação e da cultura. É autor de livros e artigos sobre design gráfico brasileiro.

PARA UMA ESCRITA SEM LUGAR

Divulgação



De 17 a 21/05, terça a sábado, das
10h30 às 13h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Apresentação, por diversas vertentes, da produção textual artística, mediante uma série de experimentações na linguagem que intencionam alargar outras linguagens da cultura. Literatura, cinema, artes visuais e crítica de arte são os campos de produção textual que permeiam a proposta quase utópica de alcançar uma escrita sem categoria, que transite entre inúmeros lugares da cultura.

Com Gustavo Colombini, dramaturgo e diretor teatral formado pela USP.

Com Leonardo Araujo, escritor e crítico de arte, graduado em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes.

HISTÓRIA E ARTE NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

August Macke Ballets Russes



De 17/05 a 02/06, terças e
quintas, das 10h às 12h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta as principais propostas estéticas deste período na Europa e nos Estados Unidos e como elas captam o espírito do tempo. Abordam-se as relações entre a história social e política neste período (1900 a 1945) com a produção cultural emanante.

Com João Grinspum Ferraz, doutorando em História Social pela PUC-SP e mestre em Ciências Políticas pela USP.

NOVOS ESTUDOS: RELIGIÃO E ESPAÇO PÚBLICO

Adenilson Nunes - Lavagem do Bonfim 2010 CC BY 2.0



Dia 19/05, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Muitos dos estudos sobre os fenômenos religiosos ainda permanecem voltados para o esforço de decodificação das cosmologias e universos simbólicos. Nesta palestra, os autores procuram repensar as relações entre a esfera religiosa e a esfera pública e avaliar o perfil e a performance de atores religiosos nos espaços públicos da política, da mídia, dos movimentos sociais e da vida cotidiana.

Com **Paula Montero**, professora titular do Departamento de Antropologia da USP.

Com **Joanildo Burity**, professor dos programas de pós-graduação em Sociologia e em Ciência Política da UFPE.

GIORGIO AGAMBEN: POLÍTICA, ARTE, SUBJETIVAÇÃO

Cred Thierry Ehrmann



Dia 19/05 e de 02/06 a 7/07, quintas, das 19h às 21h

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Abordando os limiares entre os conceitos políticos, estéticos e a definição dos processos de subjetivação no projeto "Homo sacer", o curso pretende apresentar e problematizar o diagnóstico da contemporaneidade estabelecido pelo filósofo italiano Giorgio Agamben, demarcando fontes e linhas de fuga.

É necessária a disponibilidade para a leitura dos textos. Esses encontros fazem parte do projeto "Clube da Leitura do Sesc SP".

Com **Jonnefer Francisco Barbosa**, professor do Departamento de Filosofia e do mestrado em Literatura e Crítica Literária da PUC/SP.

PROFISSÃO: EDUCADOR SOCIAL

Foto: Lucas Bambozzi



20/04. Quarta, 10h30 às 13h.
Grátis.

O Projeto de Lei 328/2015 dispõe sobre a regulamentação da profissão de educadora e educador social no Brasil. Nesta mesa, pretende-se debater sobre os aspectos referentes à regulamentação da profissão, o histórico da profissionalização e, também, quais são os seus desdobramentos na elaboração de cursos em nível técnico e superior.

Com **Juliana Pedreschi Rodrigues**, professora da EACH-USP.

Com **Ney Moraes Filho**, coordenador geral do I Encontro Latino-Americano de Educadoras e Educadores Sociais.

Com **Ronaldo José da Costa**, diretor da Associação dos Educadores e Educadoras Sociais do Estado de São Paulo.

Com **Valeria Aroeira Garcia**, supervisora educacional da Prefeitura Municipal

CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Cred. Cristina Floria



Dia 20/05, sexta, das 10h às 17h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Reflexão sobre as sociedades tradicionais indígenas no Brasil e seus conhecimentos tradicionais.

10H - 13H - CONHECIMENTO TRADICIONAL E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Diálogos entre os diferentes conhecimentos tradicionais e o conhecimento científico, como forma de gerar novas formas de saber.

Com **Ailton Krenak**, nascido no Vale do Rio Doce (MG). A partir de 1980 passou a se dedicar à articulação do movimento indígena.

Com **Severía Idioriê**, do povo Karajá/Javaé, professora da Escola Estadual Indígena de Educação Básica Etenhiritipá, Aldeia Wederã (Canarana/MT).

Mediação de **Arthur Shaker**, PhD em Etnologia Indígena pela Unicamp.

14H30 - 17H30 - FUNÇÕES E SIMBOLISMOS NAS ARTES INDÍGENAS

Modos de reintroduzir personagens do tempo das origens, dos ancestrais, que são transmitidos de geração a geração.

Com **André Baniwa**, nasceu na comunidade de Tucumã-Rupitã, no alto Içana (AM).

Com **Daniel Munduruku**, escritor indígena com 45 livros publicados. É pós doutor em Literatura pela UFSCar.

Mediação **Cristina Flória**, graduada em Ciências Sociais pela PUC/SP.

A CULTURA E A FORMAÇÃO DO GOSTO

Cred. Pirebay



Dias 20 e 27/05, sextas, das 15h às 18h

Dias 23 e 30/05, segundas, das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Pretende-se oferecer informações introdutórias sobre a moderna “arte da degustação” e o seu sentido cultural, a que são submetidos vários produtos comestíveis. Para tanto, parte de conceitos clássicos (o bom, o belo e o agradável), do equacionamento da percepção dos sabores no século XIX (Brillat-Savarin), e avança através da constituição de uma moderna teoria sobre o gosto.

Com **Carlos Alberto Dória**, doutor em Sociologia pela Unicamp.

Com **Sandro Marques**, professor dos cursos de pós-graduação do Senac.

GRAMSCI E A EDUCAÇÃO

Cred. Thierry Ehrmann



**21 e 28/05, 04 e 18/16 e 02/07,
sábados, das 10h às 13h**
R\$60,0; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Abordagem sobre alguns dos principais conceitos gramscianos, fundamentais para a compreensão de sua concepção de educação. Para tanto, serão examinados, principalmente, textos do próprio pensador italiano, incluindo: escritos de juventude, cartas e os Cadernos do Cárcere.

Com **Renê José Trentin Silveira**, professor livre-docente do Departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp.

O CINEMA E A 2ª GUERRA MUNDIAL

Departamento da Marinha dos EUA



**De 23 a 25/05, segunda, terça e
quarta, das 19h às 21h30**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Reflexões sobre o cinema como peça de propaganda ideológica e moral no retrato da 2ª Grande Guerra, enfocando a narrativa dos vencedores e a caracterização dos vencidos, a visão humana da guerra, o Brasil na guerra e o Holocausto.

Com **Rene Guedes**, especialista em planejamento e execução estratégica pela Universidade de Grenoble e *London Business School*. É crítico de cinema, professor no Instituto de Cinema de São Paulo e fundador do blog de crítica "O beco do cinema".

Com **Jorge Gustavo Pinna Rodrigues**, cientista social pela USP, crítico e pesquisador de cinema, foi docente de Cultura Fílmica no Instituto de Cinema de São Paulo. Publica suas críticas no blog "O beco do cinema".

Dia do Desafio

Você se mexe e o mundo mexe junto



SALA DO MOVIMENTO

25/05. Quarta, 19h30 às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Orientações e praticas de uma série de atividades corporais e esportivas.

Ginástica laboral, modalidade composta por exercícios físicos, alongamentos, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações. Alongamento orientado para a manutenção ou melhora da flexibilidade essencial para o aquecimento e relaxamento dos músculos. Caminhada, orientações e montagens de programas individuais.

Com **Jaqueline Beu**, pós-graduada em Educação Física e em Ciência do Desporto pela PUCCAMP/CAMPINAS.

Com **Rony Denis de Carvalho**, professor de Educação Física formado pela Universidade Castelo Branco.

RAÍZES DA TEATRALIDADE NA DANÇA PAULISTANA

Foto: Clarissa Lambert



Dia 31/05, terça, das 15h às 17h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A reflexão sobre a problemática da teatralidade na dança a partir da experiência de importantes criadores da cena coreográfica paulistana dos anos 1970-1990, trazendo à luz um fundamental período da dança na cidade. Colocando em foco certas estratégias de produção e funcionamento da teatralidade na dança, a análise buscará perpassar questões como: O que permite a emergência do conceito de teatralidade na dança? Quais são os elementos indispensáveis para sua produção? Há, de fato, especificidades que permitam distinguir sua manifestação no campo da dança de outras práticas artísticas? Quais são as estratégias que possibilitam reconhecer seus modos de inscrição e funcionamento na cena coreográfica?

Com Silvia Geraldi, artista, professora e pesquisadora da dança. Mestre em Educação e Doutora em Artes pela Unicamp.

MATEUS ALELUIA, ENTRE ANGOLA E BAHIA

Vinicius Xavier



Dia 18/05, quarta, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A trajetória do artista desde Cachoeira (BA), onde nasceu e integrou “Os Tingoãs”, sendo hoje o único integrante vivo deste grupo que, na década de 70, tinha inspiração nas músicas sagradas dos terreiros de Candomblé, do Samba de Roda do Recôncavo Baiano e de boleros, arranjos vocais e sambas canções. Hoje seu trabalho combina estas influências com a maturidade, precisão e serenidade de uma vida dedicada ao trânsito entre Angola e Bahia. Seu timbre grave e sua voz de declamador conta processos históricos e histórias do cotidiano, vai e volta de Luanda a Cachoeira e louva orixás e cores.

Com **Mateus Aleluia**, cantor, compositor, pesquisador, violonista e percussionista.

INÊS BOGÊA EM PRIMEIRA PESSOA

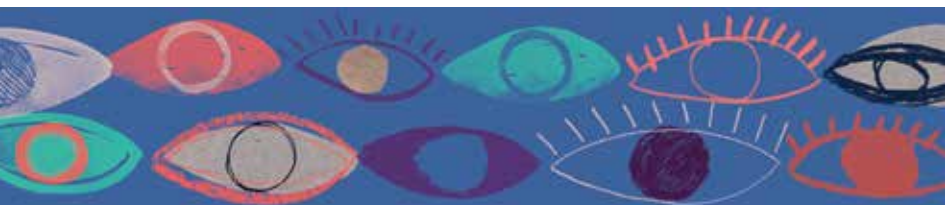
7 ou 8 peças para um ballet. foto: Jose Luiz Pedreira



Dia 30/05, segunda, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Inês Bogéa iniciou seus estudos com Lenira Borges em 1978. Foi aluna da escola de Dança do Palácio das Artes, formando-se como professora de dança clássica e bailarina clássica pela Royal Academy of Dancing de Londres. Em 1989, ingressou no Grupo Corpo, no qual permaneceu até 2001, ano em que organizou um livro sobre a companhia. Na área de arte-educação foi assistente de direção do Projeto Dança Comunidade, co-diretora do Projeto Cidadança, de Ivaldo Bertazzo. É autora de mais de vinte e cinco documentários sobre dança, entre eles Renée Gumiel, a vida na pele.

Com Inês Bogéa, bailarina, diretora da São Paulo Companhia de Dança.



CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

2016 - 2017

Inscrição para o processo seletivo

de 11 de abril, a partir das 14h,
a 21 de maio de 2016

Informações: sescsp.org.br/cpf

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

A CARTA DE RECIFE E OS 10 PONTOS PARA A MÚSICA

Divulgação



Dia 04, quarta, das 15h às 17h
Grátis.

A “Carta de Recife” é um documento criado coletivamente durante a Feira Música Brasil (Recife, 2009) e que sistematiza alguns pontos fundamentais para o desenvolvimento de uma política pública para o setor. No curso será contextualizado o surgimento desse documento e debatidos seus 10 pontos, que ainda permanecem atuais para a elaboração da Política Nacional das Artes.

Com **Thiago Cury**, compositor e produtor musical, foi consultor do MinC em 2009 e diretor do Centro de Música da Funarte em 2010. É idealizador e diretor artístico do Festival Música Estranha (SP), e criador do selo Água Forte.

PERCURSOS URBANOS

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

IMAGENS DE SÃO PAULO: PAISAGEM EM TRANSFORMAÇÃO

Divulgação



De 03 a 19/05, terças e quintas, das 14h às 16h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso abordará imagens representativas da paisagem urbana de São Paulo. Percursos pelo centro histórico complementam o programa, como experiência do olhar dirigida para se reconhecer, na paisagem do presente, testemunhos de processos que agiram em sua transformação, articulando-se narrativas visuais de lugares significativos da cidade no tempo.

Com **Silvio Luiz Cordeiro**, doutor em Arqueologia, arquiteto urbanista pela USP, fotógrafo e documentarista, desenvolve estudos sobre habitat e patrimônio junto à produção cultural e artística.

SÃO PAULO INVISÍVEL: IMAGENS DA METRÓPOLE NA OBRA DE ÍTALO CALVINO

Foto de João Correia



De 18, 19, 20 e 23/05 , quarta, quinta, sexta e segunda, das 10h às 12h

Dia 21/05, sábado, das 10h às 16h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Em “As Cidades Invisíveis”, o escritor italiano Ítalo Calvino nos traz uma grande análise da cultura citadina, do homem dos aglomerados, bem como do conceito de urbanidade, traduzido por narrativas com extrema força imagética e incrível poder de síntese. Mais que locais exóticos, Calvino nos traz narrativas universais, capazes de encontrar reflexo nas cidades que vivemos hoje, principalmente em metrópoles multifacetadas como São Paulo.

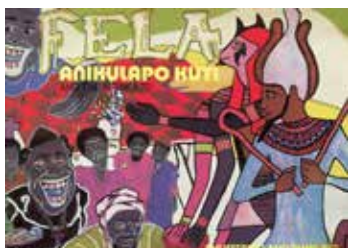
Com João Correia Filho, jornalista com especialização em Jornalismo Literário. Autor de São Paulo, literalmente.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

FELO KUTI: CONTRACULTURA E (CON)TRADIÇÃO NA MÚSICA AFRICANA

Capa de disco Fela



Dia 07/05, sábado, das 15h às 17h30
Grátis

A década de 60 do século XX é reconhecidamente um período de grande movimentação contracultural, sendo a luta pelos direitos civis realizada principalmente pelos negros um desses marcos. O músico nigeriano Fela Kuti é fortemente influenciado pelo jazz, e pelo movimento negro, criando um estilo musical chamado Afrobeat e toda uma cena contracultural nigeriana, que floresce na década de 70. A pesquisa aborda a obra deste músico através de suas contradições internas.

Com Rosa Couto, mestra e doutoranda em História e Cultura Social pela UNESP. Responsável pela área de Educação do Coletivo Afreaka

DIREITOS HUMANOS E JUVENTUDE

foto Titi Maravilha



De 09 a 18/05, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

As várias relações entre juventude, violência, adesão à lei, intolerância e estereótipos midiáticos.

09/05-VIOLÊNCIA, ANESTESIA MORAL E SOCIALIZAÇÃO DE JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE.

Como entender os discursos de ódio e tentativas de redução da maioria penal? Quais os efeitos das diferentes expressões de intolerância (como *bullying*, preconceitos, humilhações) sobre a formação e socialização desses grupos sociais?

Com **Sérgio Adorno**, professor e diretor da FFLCwH/USP, coordenador científico do NEV-USP. Doutor em Sociologia pela USP, pós-doutorado pelo *Centre de Recherches Sociologiques sur le Droit et les Institutions Pénales*, na França.

11/05- JUVENTUDE, AUTORIDADE E SOCIALIZAÇÃO LEGAL

Debate com pesquisadores sobre como os jovens aprendem a se relacionar com as normas, as regras e as autoridades sociais. Neste processo de aprendizado, a qualidade das interações com as autoridades é fundamental.

Com **Aline Mizutani**, pesquisadora do NEV-USP, mestre em Psicologia pela USP.

Com **Renan Theodoro**, pesquisador do NEV-USP, mestre em Sociologia pela USP.

16/05- HOMICÍDIO E CULTURA DA VIOLÊNCIA: AS CONDICIONANTES DOS ASSASSINATOS DOS JOVENS PAULISTANOS

O questionamento das explicações para o crescimento dos homicídios, sua concentração em locais específicos da cidade de São Paulo e a queda dos homicídios verificada posteriormente.

Com **Bruno Paes Manso**, doutor em Ciência Política pela USP. Atualmente realiza pesquisa de pós-doutorado no NEV/USP.

Com **Marcelo Batista Nery**, doutorando em Sociologia na USP (com doutorado sanduíche em UC Berkeley). Atualmente presta consultorias, ministra cursos de curta duração e realiza pesquisas no NEV/USP.

18/05-JOVENS NA MÍDIA, MÍDIAS DA JUVENTUDE E CIDADANIA

Os jovens estão na mídia, muitas vezes sendo noticiados com vieses tendenciosos. Além disso, também são produtores de conteúdo, possuindo seus próprios meios e mídias. Discutiremos ambos fenômenos e suas relações com a cidadania.

Com **Vitor Souza Lima Blotta**, professor de Ética e legislação do Jornalismo na ECA-USP e pesquisador associado ao NEV. Vice-coordenador do grupo *Jornalismo, Direito e Liberdade* (ECA-USP/IEA-USP).

Com **Eduardo Marangoni Canesin**, sociólogo formado pela USP, pesquisador do NEV-USP e pesquisador-graduado do grupo *Jornalismo, Direito e Liberdade* (ECA-USP/IEA-USP).

JORNALISMO CULTURAL DA PERIFERIA



De 17 a 19/05, terça, quarta e quinta, das 16h às 21h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Reflexão sobre o jornalismo cultural existente hoje nas periferias e as iniciativas que, não sendo da periferia, nela se concentram, tanto como fonte quanto como difusão. Pretende-se evidenciar as conquistas, avanços e também as lacunas e insuficiências que marcam o jornalismo cultural na periferia.

17/05

16H ÀS 18H30 - APERTE O PLAY: "SE EU TOCAR NO SEU RADINHO..."

Com Danilo Barreto (Mano Zoio), locutor do Programa *Revolução Rap*, na Rádio Comunitária Heliópolis FM.

Com Fábio Rogério, DJ e locutor do Programa Espaço Rap, Festa da 105 e Balanço Rap, na 105 FM.

Mediação: Eleilson Leite.

19H ÀS 21H30 - MULTIMÍDIA: CULTURA DE PERIFERIA NA INTERNET

Com Alexandre de Maio, sócio do site *Catraca Livre*.

Com Thiago Borges, jornalista e idealizador do *Periferia em Movimento*.

Mediação: Elizandra Souza

18/05

16H ÀS 18H30 - COBERTURA CULTURAL EM GUIAS IMPRESSOS: O LUGAR E O NÃO LUGAR DA PERIFERIA

Com Érica Peçanha, doutora em antropologia, pesquisadora da cultura de periferia

Com Livia Lima, jornalista, integrante da Agência de Notícias Mural, mestranda em estudos culturais

Mediação: Eleilson Leite

19H ÀS 21H30 - ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA NA PERIFERIA

Com Jéssica Balbino, jornalista e assessora de imprensa do Grupo Inquérito

Com Juliana Cintra, jornalista e coordenadora de comunicação da Ação Educativa.

Mediação: Elizandra Souza

19/05

16H ÀS 18H30 - REVISTA: AUTONOMIA E PLURALIDADE DE VOZES

Com Nabor Junior, editor da Revista O Menelick 2º Ato

Com Alessandra Tavares, integrante da Revista Fala Guerreira! Mulher e Mídia na Quebrada.

Mediação: Eleilson Leite.

19H ÀS 21H30 - (IN) VISIBILIDADE DAS MULHERES NEGRAS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Com Semayat Oliveira, jornalista e integrante do coletivo *Nós, mulheres da periferia*

Com Aline Ramos, jornalista e criadora do blog e página *Que Nega é essa?*

Mediação: Elizandra Souza

ARQUITETURA DE MUSEUS: LINA, NIEMEYER E REIDY

Bruno Buccalon - (CC BY-NC-SA 2.0)



De 18/05 a 1/06, quartas, das 19h às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Ciclo dedicado a os projetos de museus desenvolvidos no seio da arquitetura moderna brasileira por Lina Bo Bardi, Oscar Niemeyer e Affonso Eduardo Reidy.

18/05 - O CONSTRUTIVISMO CÍVICO DO MAM-RIO DE AFFONSO EDUARDO REIDY

Com João M. Kamita, doutor em arquitetura e professor da PUC-RJ.

25/05 - LINA BO BARDI: COLECIONISMO, ARQUITETURA E MUSEOLOGIA.

Com Silvana Rubino, doutora em ciências sociais e professora da UNICAMP.

01/06 - A FORMA E O CARÁTER SIMBÓLICO DA FUNÇÃO NO MACNITERÓI E NO MUSEU OSCAR NIEMEYER.

Com Rodrigo Queiroz, arquiteto e professor Livre-Docente da FAU-USP.

DEFENSORES E DEFENSORAS: UM PANORAMA DA RESISTÊNCIA

Divulgação



Dias 30/05, segunda, das 17h às 21h30 e 31/05, terça, das 18h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O documentário *DEFENSORXS* traça um panorama sobre a resistência de pessoas que, nas cinco regiões do país, buscam melhorias e avanços em suas pautas, ligadas aos direitos humanos. A projeção será seguida por duas mesas de debate.

30/05

17:00 ÀS 18:20 - PROJEÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "DEFENSORXS"

18:30 ÀS 21:30 - PAINEL DE DISCUSSÃO I

Com **Natália Szermeta**, coordenadora estadual do MTST em São Paulo. Atua internamente nas ocupações, contribuindo na organização e condução das ocupações do Estado de São Paulo e, também, na formação política do movimento.

Com **Antonia Melo da Silva**, coordenadora do Movimento Xingu Vivo Para Sempre luta contra Belo Monte, em defesa da vida do rio Xingu e dos povos da floresta. Membro fundadora do Movimento de Mulheres de Altamira Campo e Cidade-PA e do Coletivo de Mulheres de Altamira e Região.

Com **Raquel Rolnik**, arquiteta, urbanista e professora da FAU/USP. Foi relatora especial do Conselho de Direitos Humanos da ONU para o Direito à Moradia Adequada (2008-2011, 2011-2014). Foi secretária nacional de Programas Urbanos do Ministério das Cidades (2003-2007).

Com Yargo Sousa Gurjão, jornalista e diretor no Coletivo Nigéria. Diretor de *Defensorxs*. Ganhador do prêmio de melhor montagem na Jornada Internacional de Cinema da Bahia.

Com Bruno Lima Xavier, jornalista, Mestre em Comunicação com Especialização em Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Diretor de fotografia no coletivo Nigéria. Diretor de *Defensorxs*.

Com Ariani B. Sudatti, advogada, Doutora em Filosofia do Direito pela Faculdade de Direito da USP, Pós-Doutora em Letras pela UNICAMP.

31/05

18:30 ÀS 21:30 - PAINEL DE DISCUSSÃO II

Com Tarso de Melo, advogado e professor universitário (FACAMP e FDSBC), doutor em Filosofia do Direito pela FDUSP.

Com Márcio Seligmann-Silva, doutor pela Universidade Livre de Berlim, pós-doutor por Yale e professor titular de Teoria Literária na UNICAMP. Foi professor visitante em universidades no Brasil, Argentina, Alemanha e México.

Com Maria Rita Kehl, psicanalista, doutora em Psicanálise, ensaísta, jornalista e escritora. Foi editora do Jornal Movimento e membra da Comissão Nacional da Verdade.

Com Yargo Sousa Gurjão, jornalista e diretor no Coletivo Nigéria. Diretor de *Defensorxs*. Ganhador do prêmio de melhor montagem na Jornada Internacional de Cinema da Bahia.

Com Bruno Lima Xavier, jornalista, Mestre em Comunicação com Especialização em Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Diretor de fotografia no coletivo Nigéria. Diretor de *Defensorxs*.

Com Ariani B. Sudatti, advogada, Doutora em Filosofia do Direito pela Faculdade de Direito da USP, Pós-Doutora em Letras pela UNICAMP.

QUATRO VOZES DO CARNAVAL PAULISTANO

Divulgação



**Dias 30/05, segunda, das 17h às 21h30
e 31/05, terça, das 18h30 às 21h30**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O objetivo destas atividades é conhecer mais sobre o panorama do carnaval paulistano: formação das escolas de samba, a evolução do carnaval, os sambas-enredo que marcaram a passagem destas quatro importantes vozes do carnaval paulistano, seja na avenida São João ou no Anhembi.

30/05 - COM THOBIAS DA VAI-VAI, CONQUISTOU 8 TÍTULOS COMO INTÉRPRETE PELA ESCOLA.

06/06 - COM ROYCE DO CAVACO, EM 1982 GANHOU SEU PRIMEIRO SAMBA DE ENREDO NA ÁGUIA DE OURO.

13/06 - COM BERNADETE, A PRIMEIRA MULHER A CANTAR UM SAMBA NO ANHEMBI.

20/06 - COM SEU ZÉ MARIA, DA VELHA GUARDA PERUCHE.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

INTERVENÇÃO URBANA E COLETIVOS DE ARTE

Figura Conexão (SP, 13/05/1981). Plástico vermelho instalado pelos coletivos 3Nós3 e Viajou Sem Passaporte



Dia 19, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisa destaca as intervenções urbanas implementadas pelos coletivos de arte independente “Viajou Sem Passaporte” e o “3Nós3”. Ambos surgiram durante os últimos anos da ditadura militar, em meio a uma nova geração de artistas que ocuparam e se apropriaram dos espaços públicos da cidade de São Paulo e, com isso, apontaram para outras formas de vida cotidiana.

Com **Patricia Morales Bertucci**, arquiteta e urbanista, doutoranda em Artes pela ECA/USP, desenvolve projetos que discutem as conexões entre a cidade e a arte contemporânea.

RECEPÇÃO EM DANÇA: O ESPECIALISTA E O ESPECTADOR

Barry Coyette CC2.0



Dia 19, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A investigação “Recepção em Dança: o especialista e o espectador” reflete sobre os processos de mediação em arte e em dança, a partir da escuta com seis programadores/curadores e plateias (259 espectadores) em 67 espetáculos. Descreve como o espectador de dança percebe e reage frente aos espetáculos, através da ótica do marketing e do comportamento do consumidor, da estética da recepção, bem como da influência dos serviços sobre os espectadores.

Com Isaira Maria Garcia de Oliveira, é professora do Senac nos cursos de Pós Graduação em Gestão Cultural e pós Graduação em Comunicação Integrada.

REPRESSÃO E RESISTÊNCIA: CENSURA A LIVROS NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Biblioteca Mexico Jose Vasconcelos



Dia 19, quinta, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Durante a ditadura militar brasileira (1964-1985) cerca de 140 livros de autores brasileiros foram oficialmente vetados pelo Estado. A palestra apresenta parte dos resultados de um projeto que visou fazer o levantamento sistemático das obras censuradas e traçar um panorama da atuação censória do governo militar em relação a livros, destacadamente obras de autores brasileiros.

Com **Sandra Reimão**, doutora em Comunicação pela PUC/SP. É professora livre docente da USP e autora do livro *Repressão e resistência - censura a livros na ditadura militar*.

TEATRO DE SAMI FEDER: ESPAÇO POÉTICO DE RESISTÊNCIA

foto: Sonia Boczkowska



Dia 24, terça, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Descrição e análise sobre o Teatro de Sami Feder, diretor judeu polonês cuja ação de resistência antinazista manifestou-se por meio do teatro durante o Holocausto, tanto nos campos de concentração como após a guerra, nos campos de refugiados.

Com **Leslie Marko**, doutora em Estudos Judaicos e Árabe (FFLCH/USP). Docente da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e da pós-graduação de arte-educação do Instituto Superior Célia Helena.

A HISTÓRIA DOS GRANDES INIMIGOS DE LAMPIÃO

Benjamin Abrathao Boto Public Domain



Dia 24, terça, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesta palestra é analisada as conexões entre o bandoleiro Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, e seus inimigos, em especial os nazarenos (moradores da Vila de Nazaré, em Pernambuco, tidos como os mais temíveis rivais do rei do cangaço), assim como as conexões do cangaço, um dos mais importantes fenômenos sociais brasileiros, com a cultura nacional.

Com **Moacir Assunção**, jornalista, mestre em História Social pela PUC-SP, com pós-graduação em Ciências Sociais pela FESP-SP. É professor da USJT e autor de *Os homens que mataram o facínora - A história dos grandes inimigos de Lampião*.

II EDIÇÃO

espaços de memória e cultura

da mediação cultural
à inovação social

**DE 04 A 09
DE JULHO 2016**

Workshop sobre as práticas de mediação cultural e inovação social desenvolvidas recentemente no Brasil e no Canadá a fim de criar estudos e ações patrimoniais mais inclusivas.

PALESTRANTES CONFIRMADOS

Danilo Santos de Miranda **SESC SÃO PAULO (BRA)**

Karen Worcman **MUSEU DA PESSOA (BRA)**

Mathieu Viau-Courville **MUSEU DA CIVILIZAÇÃO (CAN)**

Iñaki Arrieta Urtizberea **UNIVERSIDADE DO PAÍS
BASCO (ESP)**

As inscrições para o processo seletivo ocorrem de **27 DE ABRIL A 18 DE MAIO 2016**, e deverão ser feitas exclusivamente pelo e-mail workshop@cpf.sescsp.org.br

+ informações

sescsp.org.br/cpf

Apoio

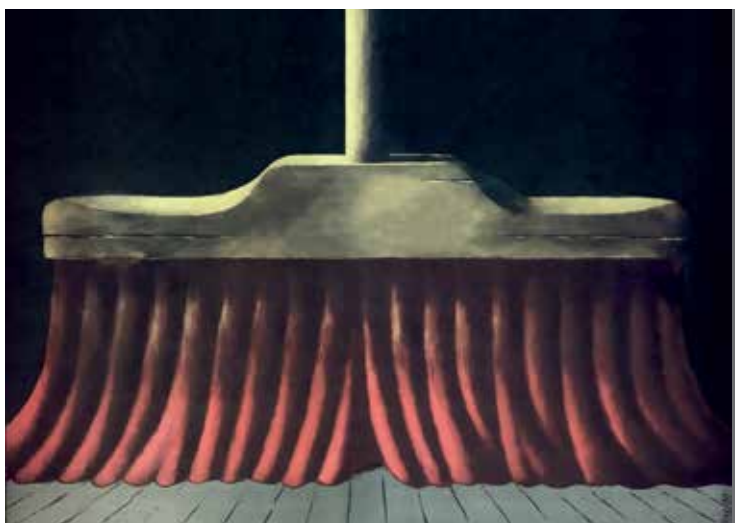


Realização



CENSURA EM CENA: AS PEÇAS VETADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

foto: Juris Dimitevs



Dia 21/05, sábado, das 14h às 18h30

Grátis.

Para esta atividade não dispomos de tradução em Libras.

Leitura dramática seguida de debate sobre a peça “Quarto de Empregada”, de Roberto Freire. O projeto, que é coordenado por integrantes do Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (OBCOM) da ECA/USP, objetiva recuperar os textos proibidos, entender de que forma a censura interferiu na produção artística e qual é o seu impacto na atualidade.

Atores convidados farão a leitura da peça.

Mesa de debate Maria Cristina Castilho Costa, Renata Palottini e Roberto Ascar.

O LEGADO DE BRECHT: IMAGENS EM MOVIMENTO ARTÍSTICO E POLÍTICO

A Ópera dos Três Vinténs



Dia 21/05, sábado, das 16h às 17h
Grátis

A palestra destaca os princípios brechtinianos de distanciamento no cinema, discutindo sobre seus desdobramentos, com foco nas relações entre arte e política, destacando o cinema moderno e algumas experiências audiovisuais contemporâneas.

Com **Gilberto Alexandre Sobrinho**, professor de Estudos do Cinema, da TV e do Vídeo, no IA da UNICAMP, autor do livro “O autor multiplicado: um estudo sobre os filmes de Peter Greenaway” (Ed.Alameda).

CINE DEBATE: ELA VOLTA NA QUINTA

Divulgação



Dia 21/05, sábado, das 15h às 18h
Grátis.

Para esta atividade não dispomos de tradução em Libras.

“Ela volta na quinta” conta a história de Maria José e Norberto, casal que vive há 35 anos juntos na cidade de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Bastante desgastado pelo tempo, o relacionamento dos dois se encontra em crise. Maria José, mesmo com problemas de saúde, resolve fazer uma viagem para Aparecida do Norte, como forma de pensar se o divórcio é mesmo a solução.

Com **André Novais**, diretor de “Ela volta na quinta”. Graduado em História pela PUC-Minas e formado em Cinema pela Escola Livre de Cinema.

LEITURA DE FRAGMENTOS DE TERROR E MISÉRIAS DO III REICH

Acervo pessoal



Dia 21, sábado, das 19h às 20h
Grátis

Teatro conversado onde com o ator Pascoal da Conceição estimulara o debate através da apreciação de fragmentos do texto “Terror e Miséria no III Reich de Bertolt Brecht”. Transportando o debate para o momento atual, onde a intolerância cresce de forma assustadora nas mais variadas regiões do planeta.

Com Pascoal da Conceição, ator, diretor, produtor teatral, estreou nos palcos em 1972 com a peça “Piquenique no Front”, dirigida por Caetano Martins.

AOS QUE ESTÃO POR VIR: UM CONCERTO CABARET BRECHT

Divulgação



Dia 21, sábado, das 20h30 às 21h30
Grátis

Espetáculo emblemático, com o melhor da música de cabaret filtrada pela personalidade de uma artista que não se dobra. Narrativa de histórias levando ao extremo as imagens sonoras em formato de crônicas, que falam dos excluídos, dos menos afortunados, mais conscientes e mágicos talvez, porque sabem do estranhamento que os consome. Colocar estes seres na berlinda, homenageá-los com sons e com a simplicidade que vem depois do vivenciado.

Com Cida Moreira, cantora, atriz e pianista.

AGENDA – MAIO 2016

02/SEGUNDA

19h às 21h30 Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea

19h30 às 21h30 Arte e sociedade: a invenção do Brasil

03/TERÇA

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

15h às 18h Pesquisas com crianças: processos de escuta e observação *

19h às 21h Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos

19h às 21h30 Terceiro Setor: conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto

19h30 às 21h30 Arte e sociedade: a invenção do Brasil

04/QUARTA

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

15h às 17h A Carta de Recife e os 10 pontos para a música

19h às 21h30 Estudos das Exposições: a Bienal de São Paulo - Histórias e historiografias *

19h30 às 21h30 Arte e sociedade: a invenção do Brasil

05/QUINTA

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

14h30 às 17h30 A morte, os mortos e o território na cidade de São Paulo *

19h às 21h30 Estudos das Exposições: a Bienal de São Paulo - Histórias e historiografias *

19h30 às 21h30 Arte e sociedade: a invenção do Brasil

19h30 às 21h30 Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos

06/SEXTA

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

14h30 às 17h30 A morte, os mortos e o território na cidade de São Paulo *

19h às 21h Machado de Assis e o processo de criação literária

19h30 às 21h30 Arte e sociedade: a invenção do Brasil

07/SÁBADO

15h às 17h30 Fela Kuti: Contracultura e (con)tradição na música africana

09/SEGUNDA

15h às 18h Filosofias da alteridade

19h às 21h30 Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e juventude

10/TERÇA

10h às 13h Gestão de Direito Autoral na música **

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

15h às 18h Filosofias da alteridade

15h às 18h Pesquisas com crianças: processos de escuta e observação *

19h às 21h30 Terceiro Setor: conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto *

19h30 às 21h30 Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos

11/QUARTA

10h às 13h Gestão de Direito Autoral na música **

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

15h às 18h Filosofias da alteridade

19h às 21h30 Estudos das Exposições: a Bienal de São Paulo - Histórias e historiografias *

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e juventude

12/QUINTA

10h às 13h Gestão de Direito Autoral na música **

10h às 17h Gestão de carreiras e autoprodução musical

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em transformação

14h30 às 17h30 A morte, os mortos e o território na cidade de São Paulo *

15h às 17h Cordel e arte contemporânea: arte e memória na ação educativa

19h às 21h30 Estudos das Exposições: a Bienal de São Paulo - Histórias e historiografias*

19h30 às 21h30 O cinema que ousa dizer seu nome

19h30 às 21h30 Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos

13/SEXTA

10h às 12h O livro da vez: Carne e Pedra de Richard Sennett

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

14h30 às 17h30 A morte, os mortos e o território na cidade de São Paulo *

18h às 20h Polifonias marginais

16/SEGUNDA

15h às 17h30 Educação da criança nas sociedades indígenas

19h às 21h30 Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea

19h às 21h30 Planejamento na gestão cultural**

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e juventude

17/TERÇA

10h às 12h30 História e Arte na primeira metade do século XX **

10h30 às 13h30 Para uma escrita sem lugar

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

15h às 17h30 Educação da criança nas sociedades indígenas

16h às 21h Jornalismo cultural da periferia

19h às 21h Poética de Júlio Bressane: Cinema(s) da Transcrição

19h às 21h30 Design gráfico manipulado

19h às 21h30 Terceiro Setor: conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto*

18/QUARTA

10h às 12h São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

10h30 às 13h30 Para uma escrita sem lugar

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

15h às 17h30 Educação da criança nas sociedades indígenas

16h às 21h Jornalismo cultural da periferia

19h às 21h30 Arquitetura de Museus: Lina, Niemeyer e Reidy**

19h às 21h Mateus Aleluia, entre Angola e Bahia

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e juventude

19/QUINTA

10h às 12h30 História e Arte na primeira metade do século XX **

10h às 12h São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

10h30 às 13h30 Para uma escrita sem lugar

14h às 16h Imagens de São Paulo: Paisagem em Transformação

15h às 17h30 Educação da criança nas sociedades indígenas

16h às 21h Jornalismo cultural da periferia

19h às 21h Giorgio Agamben: política, arte, subjetivação**

19h às 21h Repressão e Resistência: censura a livros na ditadura militar brasileira

19h às 21h30 Design gráfico manipulado

19h30 às 21h30 Intervenção urbana e coletivos de arte

19h30 às 21h30 Novos Estudos: religião e espaço público

19h30 às 21h30 Recepção em Dança: o especialista e o espectador

20/SEXTA

10h às 17h30 Conhecimentos tradicionais na sociedade contemporânea

10h às 12h São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

10h30 às 13h30 Para uma escrita sem lugar

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

14h30 às 17h Refugiados, Ocupação provisória do Sesc Belenzinho, conscientização da Violência

15h às 18h A cultura e a formação do gosto

19h às 20h Profissão: Educador Social

21/SÁBADO

10h às 13h Gramsci e a Educação**

10h às 16h São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

10h30 às 13h30 Para uma escrita sem lugar

14h às 18h30 Censura em cena: as peças vetadas no Estado de São Paulo

14h às 21h Leitura de Fragmentos de Terror e Misérias do III Reich de Brecht

15h às 18h Cine Debate: Ela volta na quinta

16h30 às 19h O legado de Brecht: imagens em movimento artístico e político

20h30 às 21h30 Aos que estão por vir: um concerto cabaret Brecht

23/SEGUNDA

10h às 12h São Paulo invisível: imagens da metrópole na obra de Ítalo Calvino

15h às 18h A cultura e a formação do gosto

19h às 21h30 Planejamento na gestão cultural**

19h às 21h30 Instituto Inhotim: um olhar para a arte contemporânea

19h às 21h30 O cinema e a 2ª Guerra Mundial

19h às 21h30 Planejamento na gestão cultural

24/TERÇA

10h às 12h30 História e Arte na primeira metade do século XX **

15h às 18h Pesquisas com crianças: processos de escuta e observação *

19h às 21h30 Terceiro Setor: conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto*

19h às 21h30 O cinema e a 2ª Guerra Mundial

19h às 21h30 Terceiro Setor: Conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto *

19h às 21h A história dos grandes inimigos de lampião

19h30 às 21h30 Teatro de Sami Feder: espaço poético de resistência

25/QUARTA

10h às 13h Gestão de Direito Autoral na música **

10h às 21h Sala do movimento: orientação e prática de atividades corporais e esportivas

11h às 13h Oficina de Fotografia Documental

19h às 21h30 O cinema e a 2ª Guerra Mundial

19h às 21h30 Arquitetura de Museus: Lina, Niemeyer e Reidy**

26/QUINTA

unidade estará fechada

27/SEXTA

15h às 18h A cultura e a formação do gosto

19h30 às 21h30 Milton Santos, uma biografia

28/SÁBADO

10h às 13h Gramsci e a Educação**

16h às 18h Prosas musicais: Tagore, música e poesia

30/SEGUNDA

15h às 18h A cultura e a formação do gosto

17h às 21h30 Defensores e defensoras: um panorama da resistência

19h às 21h Inês Bogêa em primeira pessoa

19h às 21h30 Planejamento na gestão cultural**

19h30 às 21h30 O nascimento das histórias em quadrinhos

19h30 às 21h30 Quatro vozes do carnaval paulistano**

31/TERÇA

10h às 12h30 História e Arte na primeira metade do século XX **

15h às 17h Raízes da teatralidade na dança paulistana

18h30 às 21h30 Defensores e defensoras: um panorama da resistência

19h às 21h30 Terceiro Setor: conceitos e reflexões para a sustentabilidade das ações e projeto*

19h às 21h Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças

*** ATENÇÃO:** A unidade estará fechada dia 26 de maio (quinta).

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua em junho

Mala Direta Postal
Básica

9912355090-DR/SPM
SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

📘 📺 /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf